

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**Centro de Ciências da Administração e Sócio-Econômicas – ESAG**  
**Departamento de Ciências Econômicas**  
**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

**Disciplina: 83PEC – Pensamento Econômico Contemporâneo**

**Plano de Ensino**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Curso:</b> Ciências econômicas		
<b>Departamento:</b> Departamento de Ciências Econômicas		
<b>Disciplina:</b> Pensamento Econômico Contemporâneo		<b>Código:</b> 83PEC
<b>Carga Horária:</b> 72 horas	<b>Período Letivo:</b> 2024.2	<b>Termo:</b> 8º
<b>Pré-Requisitos:</b> 53APE – História do Pensamento Econômico		
<b>Professor:</b> Paulo Victor da Fonseca		
<b>Contato:</b> <a href="mailto:paulo.fonseca@udesc.br">paulo.fonseca@udesc.br</a>		

**II. EMENTA**

<b>Ementa:</b> O Pensamento Econômico de Milton Friedman. A Síntese Neoclássica. Novos Clássicos. Novos Keynesianos. Ciclos Reais. Nova Teoria do Crescimento. Novo Consenso.
---

**III. OBJETIVOS**

O objetivo da disciplina é abordar as principais correntes do pensamento econômico contemporâneo, enfatizando seu desenvolvimento em contextos históricos com problemáticas específicas e analisando as contribuições metodológicas destas escolas ao pensamento atual.
---

**IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<p><b>Bloco I – Introdução: modelo clássico vs. Keynes</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Macroeconomia clássica: introdução, determinação do produto e do emprego</li><li>2. Modelo clássico: teoria quantitativa da moeda</li><li>3. Modelo clássico: lei de Say, poupança, investimento e o papel da taxa de juros</li><li>4. Teoria Geral de Keynes: antecedentes históricos</li><li>5. Teoria Geral de Keynes: principais proposições e análise do mercado de trabalho</li><li>6. Teoria Geral de Keynes: lei de Say e teoria quantitativa da moeda</li></ol> <p><b>Bloco II – Síntese neoclássica</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A escola Keynesiana ortodoxa</li><li>2. O modelo IS-LM para uma economia fechada</li><li>3. Equilíbrio de subemprego no modelo Keynesiano</li><li>4. Curva de Phillips e a economia Keynesiana ortodoxa</li><li>5. Proposições centrais da síntese neoclássica</li></ol> <p><b>Bloco III – O pensamento de Milton Friedman e a escola monetarista</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução</li><li>2. A abordagem da teoria quantitativa da moeda</li><li>3. A curva de Phillips aumentada por expectativas</li><li>4. A escola monetarista ortodoxa e políticas de estabilização</li></ol> <p><b>Bloco IV – A escola novo-clássica</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Estrutura dos modelos novo-clássicos</li><li>2. Teoria dos ciclos de negócios</li><li>3. As implicações de política da abordagem novo-clássica</li></ol>
---

#### **Bloco V – Ciclos reais de negócios**

1. A transição para teoria dos ciclos reais de negócios
2. Perspectiva histórica
3. Ciclos versus passeios aleatórios
4. Choques de oferta
5. Ciclos de negócios: características e fatos estilizados
6. Estrutura dos modelos RBC
7. Choques tecnológicos
8. Modelo RBC de oferta e demanda agregada
9. Teoria dos ciclos reais de negócios e neutralidade da moeda
10. Implicações de política dos modelos RBC

#### **Bloco VI – Novos-Keynesianos e o novo consenso macroeconômico**

1. Introdução
2. Principais proposições e características da economia novo-Keynesiana
3. Rigidez nominal
4. Rigidez real
5. Teorias novo-Keynesianas de flutuações econômicas
6. Histerese e NAIRU
7. Implicações de política

#### **Bloco VII – Teorias do crescimento econômico**

1. Introdução e fatos estilizados do crescimento
2. Modelo Harrod-Domar
3. O modelo neoclássico de crescimento de Solow
4. O debate da convergência
5. Teoria do crescimento endógeno
6. Modelo de Solow aumentado
7. Instituições e crescimento econômico
8. Comércio e crescimento econômico
9. Geografia e crescimento

### **V. METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.

- Todos os slides e notas de aula necessárias para o acompanhamento da disciplina serão disponibilizados pelo professor via Moodle. As leituras básicas e complementares são indicadas na seção acima “Conteúdo Programático” e estão disponíveis no app “Minha Biblioteca” ou na plataforma Moodle, não sendo necessário, assim, que os discentes recorram à biblioteca física.

### **VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada através dos procedimentos abaixo:

- Atividade avaliativa I (PI): 35%
- Atividade avaliativa II (PII): 35%
- Trabalhos adicionais: 30%

Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço. Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações. Portanto, embora importantes, as **aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.**

## Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I – problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II – doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III – ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV – manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

V – luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI – convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII – impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII – direitos outorgados por lei;

IX – coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/>

### **VII. BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

FROYEN, R. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

JONES, C.I. **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico**. São Paulo: Campus, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERNIER, B. **O Pensamento Econômico Contemporâneo**. Economia e Política. 1.ed. Piaget, 2002.

BRUE, S.L.; GRANT, R.R. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126224>

FEIJÓ, R. L. C. **História do pensamento econômico: De Lao Zi a Robert Lucas**. São Paulo: Atlas, 2007.

HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Vozes, 2005.

LOPES, L.M.; VASCONCELLOS, M.A.S. **Manual de Macroeconomia: Nível básico e nível intermediário**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografias adicionais poderão ser indicadas no decorrer da disciplina.**